

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fóia de Aveiro: 100 numeros, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—B azil: 100 numeros (moeda forte). 4\$500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Anuncios, cada linha, 20 réis; repetição, 10 réis. Communicados e réclamos, cada linha, 30 réis. Anuncios permanentes, ajuste especial.—Os s. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

Carta de Lisboa

17 de Março.

Fala-se ainda em divergencias ministeriaes, sempre sobre o motivo das projectadas reformas do sr. ministro da guerra. ou da resistencia d'este official a fazer economias pelo seu ministerio.

Agora o cavallo de batalha é o limite de idade. E que série de baboseiras a tal respeito, principalmente d'alguns periodicos chamados republicanos!

Além d'isto, tem graça que o sr. Pimentel Pinto esteja sendo o alvo das aggressões politicas, quando hontem, ainda, era o menino bonito de quasi toda a imprensa jornalística.

Ora o limite de idade é simplesmente uma medida indispensavel, se querem o exercito á sua verdadeira altura. Tal qual o vemos, pode ser um asylo de invalidos e um deposito de ignorantes, mas não é mais nada.

Hoje requerem-se habilitações literarias para os mais infimas empregos. Pois pode-se ser official do exercito sem exame de instrucção primaria!

Não falta quem se ria d'aquella antiga determinação segundo a qual seria bom que os sargentos soubessem ler e escrever porque *podia o capitão não saber*. Não falta quem se ria d'isso, como d'uma coisa estúpida, como da mais eloquente demonstração do atraso do nosso paiz ha cem annos. E por conseguinte, quem se ri d'isso não admite, nem por sombras, que hoje possam existir capitães no mesmo estado de embratecimento e ignorancia.

Pois existem! Entre não saber ler e soletrar não vae grande differença. Entre saber ler e ter horror á letra redonda, excepção feita para a do *Diario de Noticias* e a do *Seculo*, não vae, praticamente, differença nenhuma. Ora ainda se contam por dezenas os officiaes do exercito portuguez que escrevem *hymno* assim—*ino*, e por dezenas se contam os que escrevem Miguel d'este modo—*Migel*. Os que lêem soletrando—uma hora por columna de jornal e todos os ch como x—talvez se possam contar aos centos. E os que não conhecem outra leitura senão a do *Diario de Noticias* e a do *Seculo*, esses andam por muito mais de metade, apesar das decantadas homilias á *illustração dos nossos officiaes*.

Isto é o que me dizem, que eu nada sei d'estas coisas.

A questão é sahir alferes. Depois fica a carreira aberta até general. Façam idéa. Nunca mais a obrigação de ler, sequer ao menos! Nunca mais uma prova de applicação e estudo, porque aquella que actualmente se impõe de capitão para maior é tão ridicula que melhor é não a contar! Ha tal que quando chega ao generalato se não sabe das pernas muito menos sabe do a b c!

E isto assim não pode, nem deve continuar.

Tres coisas se impõem imprerterivelmente, para que o exercito suba á altura da sua missão.

Primeira, a egualdade de preparatorios para todas as armas, como unica maneira de levantar a infantaria e a cavallaria do abatimento em que estão, e sem estas armas não ha força de guerra capaz. Os preparatorios devem ser os mesmos, o que importa desde logo a eliminação dos officiaes praticos e uma somma importante de conhecimentos elementares para os restantes. Depois, na escola de applicação, cada um estuda as cadeiras e exerce os trabalhos da sua especialidade.

Segunda, provas rigorosas para ascender aos differentes graus da hierarchia. Contra isto ha uma guerra medonha no exercito, a guerra dos escriptores dos *inos* e *migeis*, a dos leitores apaixonados da prosa do *Diario de Noticias* e do *Seculo*, prosa em que é de justiça incluir os folhetins do *Barbas*. Mas é necessario que appareça um ministro com bastante força de animo para esmagar essas resistências facinhas. Deixar abertos, a todos, os differentes graus da hierarchia, dizer aos mandriões, aos rotineiros—fechem o livro, assim que sabem alferes, atirar para os postos superiores com todo o enxame de ignorantes e patetas que entrou na *bicha*, quero dizer—na *lista geral de antiguidades*, é, além de uma monstruosidade, o peor embaraço, o mais terrivel inconveniente á perfeição do exercito.

Terceira, o limite de idade, para que o amor proprio de qualquer, ou, porventura, interesses especiaes e illicitos, o não envergorhem em logares para que lhe faltam as forças physicas e moraes.

Sem estas tres condições, o exercito portuguez ha de ser... o que é, e nada mais.

Mas, argumentam os especuladores politicos, e os pataratas que falam de tudo sem saber de nada, mas o limite de idade acarre-

ta augmento de despeza immedíata. Sem duvida; porém, se qualquer ministro da guerra, que decretar essa medida, não for um rotineiro, tem muito onde compensar esse decantado augmento.

Começa porque o peor não é o que se gasta com o exercito. E' o que se gasta á custa d'elle e á sombra d'elle! Fiscalisem com rigor o orçamento da guerra, e verão como, nos limites actuaes, elle chega para tudo. Distribuir-se ao exercito cinco mil e tantos contos e gastarem-se dois mil á socapa, claro é que não chega. Mas se os cinco mil contos da guerra forem gastos na guerra, hão de chegar e hão de chegar bem.

Isto por um lado. Por outro lado, que serie de economias se não podiam fazer com a completa remodelação do exercito nas bases que a sciencia militar e as condições especiaes do nosso paiz requerem ha muito! Mas, mesmo sem estas reformas radicais, por que não reduz o sr. ministro da guerra os quadros actuaes, que não satisfazem a nenhum fim productivo e util? Porque não diminue o numero do generalato, supprime as inspecções geraes e os commandos geraes, que muito bem ficariam como modestas dependencias do ministerio respectivo? Porque não suprime os picadores e os capellães militares?

Estabeleça o rigor nas promoções e a egualdade d'arma para arma, imponha o limite de idade e reduza os qunros, que já com esse pouco presta um serviço ao exercito e ao paiz sem prejuizo nenhum para os officiaes.

E deixe falar os insignificantes e os rotineiros.

O ministro da guerra mandou que fosse reprehendido em ordem de divisão, a proposito de uns artigos ou d'um artigo publicado nas *Novidades*, o capitão Gorgão, d'artilheria 5.

Eu não li esse artigo. Mas dizem-me que não continha ataque nenhum á disciplina do exercito.

Acho bem. A *Liga* está no poder. Agora é que é dar para baixo!

Acho bem, muito bem. Diz hoje o *Diario de Noticias* que o sr. ministro da fazenda vae impôr aos senhores a responsabilidade da contribuição de renda de casas.

Curiosidades militares

As dragonas na infantaria do exercito francez.

Os officiaes lastimavam a sua sorte desde 1883 pela eliminação

das dragonas, que acabam agora de lhes serem restituídas para usarem no grande uniforme.

Os sargueiros, por traz dos bastidores, pucharam com tal arte os cordelinhos, que batem as palmas de contentamento, enquanto a infantaria eleva aos cornos da lua o ministro que restabeleceu essa insignia tão estimada no exercito francez.

Antes da guerra usavam-na todos os dias, acrescentando-se para quem estava de serviço outro distinctivo que entre nós se chama meia lua, ou gola. Era igualmente o uniforme de campanha, o que auxiliava muito os atradores inimigos a dirigirem as pontarias sobre os officiaes como se estes fossem uns passarinhos de cores. Este adorno era horriavelmente incommodo, principalmente quando se precisava bivacar porque não permitia o deitar-se de lado.

Durante a guerra de 1870, as dragonas foram lançadas para os carros das bagagens; mas em 1871 fez-se, como hoje, o distinctivo exclusivo do grande uniforme.

Cabindo a dragona, a pouco e pouco, no esquecimento, pareceu logico não a fazer tambem usar aos soldados. Foi, pois, suprimida a 6 de fevereiro de 1885, excepto para os alumnos de S. Cyr e couraceiros; mas desde 21 de janeiro de 1887 restituiu-se ao soldado francez este ornamento nacional, decidindo se que seria usado só em tempo de paz.

Na Allemanha e na Russia, as dragonas substituem os nossos macarrões e as charlateiras no grande uniforme dos officiaes.

As dos subalternos não tem cachos; estas ultimas são em pratica para os officiaes superiores, e em torsal do mesmo metal para os generaes. As estrellas servem para distincção dos postos.

Na Austria, só os officiaes de marinha é que usam dragonas, que no exercito hespanhol são reservadas aos generaes.

Na Italia, este distinctivo tem cachos para todos os postos.

Não é possível usar as dragonas por baixo do capote, porque obstaria ao movimento dos braços, e os cachos quebrar-se-hiam. A recente decisão de 7 de fevereiro de 1893 ordena que este distinctivo não se use debaixo do capote; mas perguntam os escriptores militares d'aquelle paiz, porque razão não podem os officiaes usal-os como os soldados, por cima.

Tem-se dito, e não sabemos até que ponto possa ser verdade, que

as dragonas tinham o dom de atrahir os olhares das damas e mesmo de as fascinar, concorrendo, por uma forma muito boa para o maior numero de casamentos. Pode ser que assim seja.

O que sabemos é que a adopção das dragonas tem, por exemplo, a enorme vantagem de evitar que os officiaes pelo exterior se confundam com os socios de phylarmonicas, tocadores de sol e dó, alumnos dos collegios principaes, e caixeiros de lojas de modas.

Finalmente, todos os escriptores militares d'aquelle paiz, apesaz de censurarem as continuas mudanças de uniforme, inclinam-se perante esta decisão que satisfaz os desejos dos officiaes, unicos interessados na questão.

E bom foi assim, porém nada mais ridiculo que um official jurar ou dar palavra de honra *pelos seus macarrões ou pela sua charlateira*, linguagem que em familia nunca se adoptou, apesar de todas as mudanças.

A praxe é esta:—Venho pedir em casamento a filha de V. ex.^a para logo que eu ponha as *dragonas* de official. São ainda este distinctivo e a banda, os mais bellos ornamentos militares.

Do estrangeiro

O conselho de ministros francez autorizou o ministro das bellas artes a formular um projecto de lei tendente a adquirir para o Estado um certo numero de objectos de arte á venda na colleção Spitzer.

O projecto faculta um credito de 500.000 francos, sendo 300 mil para o muzeu do Louvre e 200 mil para o muzeu de Cluay.

Do Estado do Congo partiu ha mezes uma expedição para Katanga, cujos territorios se diziam ricos em jazigos auríferos. A expedição nem rastos de ouro encontrou, e na travessia perdeu 400 homens, mortos de fome, e o capitão Bia, fallecido de doença em Katanga.

Em Kassongo os indigenas revoltaram-se, sendo mortos o residente belga, tenente Lippens, e o seu adjunto, o tenente Bruyn.

Estas noticias foram recebidas em telegrammas de Africa pelo major Thys, administrador delegado da companhia do Katanga.

—A França acaba de perder um dos seus mais valentes cabos de guerra, o general Pauze de Yvoy. Nasceu em Bourges em 1813. Sentou praça em cavallaria, em

Quando eu perdi meu marido todos os medicos diziam que arribava; só elle dizia que não e, afinal, dizia uma triste verdade.

Ficarei junto d'ella e terei a honra de vós participar o seu estado. Se ella me morrer é uma perda de que nunca me consolarei. Neste caso, é uma felicidade para vós, senhor, não a haver conhecido. E' agora que os miseraveis, que a obrigaram a fugir, reconhecem o mal cometido, mas já é tarde.

Tenho a honra, senhor, de me assignar, como sempre, por mim e por ella, vossa muito humilde e obediente creada.

Moreau Madin
Paris, 13 de abril de 1760.
(Continua)

100 FOLHETIM

DIDEROT

A Freira

Não tema, senhor marquez, que a minha Suzanna perca a direcção que o senhor lhe mandou. Não abre uma unica vez os seus livros de reza sem olhar para ella; seria mais facil esquecer o seu nome de Saulier do que o do senhor Gassion. Perguntei-lhe se não vos queria escrever e ella respondeu-me que já tinha começado uma longa

carta que conteria tudo o que não podia dispensar se de dizer ao senhor marquez, se Deus lhe fizesse a graça de a restabelecer e de vos ver, mas que tinha o presentimento de que vos não chegaria a conhecer.

—Isto dura muito tempo, mamã, acrescentou ella, e não aproveitarei as suas bondades, nem as do meu protector: ou o senhor marquez muda de sentimentos e de tenções ou eu não resisto.

—Que loucura! lhe disse eu. Saiba que lhe acontece se se começa a entreter com essas idéas tristes?

Disse-me:—*Seja feita a vontade de Deus.*—Pedi-lhe que me mostrasse o que

vos tinha escripto; fiquei assustada: é um volume.

—Eis, lhe disse eu desesperada, o que a mata.

Respondeu-me:

—O que quer a mamã que eu faça? se não escrevo, ou me afflijo ou me aborreço.

—E quando pode escrevinhar tudo isso?

—Tenho escripto a pouco e pouco. Quer eu viva, quer morra, quero que se saiba tudo o que soffri.

Prohibi-lhe que continuasse. O medico fez outro tanto.

Peço-vos, senhor, que junteis a vossa auctoridade aos meus conselhos, visto ella considerar-vos como o seu mais querido mestre, para obter d'ella que vos obedeça.

Entretanto, como o tempo lhe custa a passar, propuz-lhe, quando mais não seja para evitar que ella pense e escreva tanto, bordar-vos um *robe de chambre*, proposta que ella aceitou com muita alegria, pondo logo mãos á obra.

Deus queira que ella não tenha tempo de acabar aqui.

Uma palavra vossa, se vos agrada, para evitar que ella escreva e trabalhe tanto.

Eu tinha resolvido voltar esta tarde a Versailles, mas a febre que lhe apparece inquietou-me; ficarei até amanhã para ver o que o medico diz quando chegar.

Tenho, infelizmente, alguma fé nos presentimentos dos doentes que conhecem o seu estado.

1833, e foi promovido a general em 1870.

Foi um dos heroes durante a guerra franco-prussiana; praticou feitos heroicos na defesa de Pont Noyelles e especialmente em Saint Quentin, uma das batalhas mais renhidas d'essa campanha.

Possuia grande numero de medalhas, entre as quaes a da Legião de Honra.

Dizem de Roma que a imperatriz da Austria, que se acha presentemente na Suissa, enviou ao papa 100.000 liras (18:000\$000 reis) com destino á nova sala de leitura ultimamente aberta na celebre bibliotheca vaticana.

Na exposição historica, de Madrid, vão figurar alguns primorosos capiteis, ricos artozoados e varias columnas que pertenceram á mesquita de Ceuta, que, ao ser conquistada em 1415 pelos portuguezes, estes a consagraram ao culto christão.

A mesquita foi recentemente demolida, depois de ter sido transformada em armazem de ferragens.

Em Paris, o dia da serração da velha esteve esplendido, como um dos mais famosos da primavera. Os boulevards foram invalidos por uma immensa multidão. Todos mostravam as boas disposições de que se achavam animados, accommettendo com papelinhos os que estavam desprevidos.

A cavalgada da meia-quaresma foi uma das mais brilhantes que se tem visto em Paris.

Entre os diferentes carros que figuravam n'ella, attraheu mais especialmente a attenção um que representava uma toureira, provocando este applausos ruidosos. Um manequim montado em um grande cavallo empalhado apparecia mettendo uma farpa n'um touro de collosaes dimensões, tambem empalhado.

Os trajos das figuras que representavam os toureiros da quadilha, eram authenticos e de muito valor.

As republicas de Venezuela e Colombia celebraram um tratado de alliança offensiva e defensiva para resistir a qualquer nova invasão ingleza da sua fronteira de Guyana pelo Orenoque.

Ultimamente Edison, o celebre electricista, deu um grande banquete, no seu sumptuoso palacio, em honra do Club Franklin.

Havia na sala uma estatua em cera do illustre inventor dos para-raios, que movia os olhos, agitava os braços e abria a bocca para falar.

De tempos a tempos, a estatua fazia ouvir, com o auxilio d'um phonographo que tinha na garganta, palavras em louvor dos convidados, felicitando-os pelos seus trabalhos, o que, naturalmente, lhes excitava grande enthusiasmo.

Mas, no fim do banquete, os convivas viram avançar dois esqueletos envoltos n'uma luz phantastica, e que se puzeram a recitar versos em inglez, cujo sentido é o seguinte:

«Nós fomos outr'ora o que vós sois e vós sereis um dia o que nós somos agora.»

Esta apparição inesperada fez nos assistentes um certo pavor.

Au jour le jour

Deus Nosso Senhor me perdõe mas tenho inveja ás damas que foram ao baile da mi carême: e se a inveja, como diz a cartilha do padre Ignacio, é um peccado mortal, peço a Deus o favor de me não mandar para o inferno, porque, no caso contrario, será o diabo deposto do seu throno.

Eu tenho inveja ás damas só por causa dos versinhos que o Co-

brião trazia a cada uma d'ellas. E' mania, mas gostava de ser dama e de terido ao baile para tambem me fazerem uns versos. Sempre queria ver o que o poeta dizia da minha pessoa.

Aposto que as damas tambem têm inveja umas ás outras, só porque os versos d'umas têm mais lambiçoca do que os das outras?!

Ah! que se o Padre Eterno não tem compaixão de nós, e se se resolve a mandar a toque de caixa todos os invejosos para o inferno, lá vou eu em companhia das mulheres do meu proximo, sem as ter desejado.

Felizmente não acontecerá tal para bem da minha saúde e descanço dos maridos.

Calembourg.

—Quando ha bôla o que é que se come?
—Come-se bôla (cebola).

No grande imperio chinez é tal a miseria que os homens vêm-se obrigados a vender as mulheres e os filhos.

Se a miseria por cá obrigasse a tanto, eu sempre havia de comprar duzia e meia d'ellas.

Honni soit qui mal y pense!

Ha alguns dias, o Loyola foi á Oliveirinha offerecer libações ao deus Baccho.

Logo que alli chegou, prendeu a uma arvore, com a maior ingratidão, a sua burra preta e foi dar começo ao sacrificio. Uns sujeitos de... mau gosto, lembraram-se de dar a liberdade ao pobre animal que, em acto continuo, agradeceu com um relincho aos piedosos benfeitores, e poz-se na perna.

Ora imaginem qual seria o desespero do meu caro Loyola, quando não encontrou a sua companheira inseparavel, a sua querida burrinha! Causava dô ovelo! Parecia um segundo Job a lamentar-se.

Por fim encontrou a burra; mas, segundo se diz, teve de lhe fazer a reza, porque ella tinha espirito mau.

Diz-se que o Loyola, ao vê-la assim, exclamou:—Ah! meu Deus, que até nos proprios animaes mostras a tua celera e o teu poder!

Estou já a cair com somno, leitores, e, se continuo a escrever, arrisco-me a dormir com os olhos abertos, o que não será nada agradavel. Vou me, pois, deitar e, então, até outro dia.

Eu.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 15 de maio

Presidencia do sr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Alves da Rosa, Jeronymo Coelho, Gamellas, Ferreira da Silva e Mostardinha.

Assistiu o sr. administrador do concelho.

Acta approvada.

—Foram nomeados os informadores, que devem fazer parte da junta de revisão das congruas parochiaes, e que são os seguintes: Palhaça — José Nunes e José Martins Belinquete.

Nariz — Manuel Evaristo Luiz Ferreira e Manuel de Oliveira Junior.

Eirol — João Lopes Morgado e Manuel Lopes Tavares Novo.

Requeixo — Manuel Francisco Athanasio de Carvalho e Manuel Fernandes Freire.

Cacia — José Rodrigues Pardilha e Antonio Eusebio Pereira.

Oliveirinha — Elias Marques Mostardinha e Manuel Rodrigues Vieira.

Arada — Manuel Ferreira Borra-

lho Junior e Joaquim Gonçalves de Oliveira.

Esgreira — Anselmo Augusto Maria da Silva e Luiz Silva.

Gloria — Pedro Simões Maio e José Trindade.

Vera-Cruz — Francisco Elias dos Santos Gamellas e José Rodrigues.

—Foram lidos os seguintes requerimentos:

Um de Manuel de Bastos Pereira, pedindo alijamento para construcção em Sarrazolla.—Deferido, devendo começar a obra em 3 mezes.

Outro de Manuel Marques Ribeiro, idem.—idem.

Outro do vigario de Arada, Manuel José Ferreira do Amaral, pedindo que a camara obrigue José Nunes da Anna a restituir o terreno que usurpou junto a um caminho publico e que repare os danos que fez ao mesmo caminho.—A camara resolveu verificar e proceder depois.

Outro de João Francisco Leitão, Angelo da Rosa Lima e outro, pedindo que se não consinta que os marceneiros colloquem na feira de Março as mobílias fóra das barracas embarçando o transito.—Deferido por ser exactamente isso que ordena a postura.

—A camara resolveu não consentir que sejam dadas flores do jardim publico, devendo vender-se, quando haja abundancia e o mercado as reclamar.

Resolveu tambem representar ao governo para que mande comprar a malhada de Egueira, que tem a calçada toda levantada por motivo das ultimas obras de dragagem feitas no esteiro.

Resolveu mais remover as barracas da fructa para o Cojo, medida reclamada ha muito com toda a razão.

—Os taverneiros requereram que a camara intercedesse com o sr. governador civil para revogar a ordem de fechar as tavernas ás 9 horas, no inverno, e ás 10, no verão, não consentindo ninguém nas ditas tavernas depois d'essa hora.—Recluye use fazer o pedido, visto que tal ordem fere além dos interesses particulares os municipaes.

—O sr. presidente propoz que se abrisse concurso para o logar de thesoureiro privativo, nos termos dos decretos de 6 de agosto e 24 de dezembro de 1892, e que se nomeasse já provisoriamente para exercer esse logar, sómente com a percentagem anteriormente dada ao thesoureiro da camara, o actual thesoureiro do concelho, Manuel de Sousa Brito, exigindo-lhe a caução conveniente.

Ponderou s. ex.^a que era urgentissimo resolver esta questão, porque a camara estava gastando actualmente o triplo do que deveria gastar, porque, além da percentagem ao thesoureiro, tinham tambem quotas os srs. inspector e escrivão de fazenda.—Foi approvada.

Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão.

EXAMES

Começam a 15 de abril proximo os exames de admissão aos lyceus. Terminam em igual dia do mez de maio.

Os exames serão feitos pelo antigo programma. Os juries serão nomeados pelo governo sob proposta dos reitores dos lyceus. Os exames realisam-se nas cidades onde houver lyceus e n'outros pontos mais importantes. Os juries são presididos por professores do lyceu e os professores de instrucção primaria que têm de examinar fóra das suas residencias habituaes recebem uma pequena gratificação.

Feira de Março

Estão chegando os primeiros feirantes. Na estação do caminho de ferro vaé um movimento extraordinario com a chegada de fazendeiros. Alguns feirantes comem amanha a armar as barracas, e na sexta feira deve estar tudo a postos, pois o primeiro dia de

mercado é no sabbado immediato.

O baracão Lozano dá hoje o primeiro spectaculo com a magica *O Malho do diabo*. Agouramos lhe boas enchentes, por escassearem outras diversões.

A feira está cercada de tascos: dez ao todo. E' n'ellas que os rapiqueiros se dão o rendez-vous, enquanto os miscaros depennados flanam pelas ruas á cata de sensações que não custem dinheiro.

As camareras, de café e piano, não vieram ainda, mas consta que já se fizeram anunciar.

A extinção dos cães

Tendo nós aqui verberado tantas vezes a fórma porque ahí eram exterminados os cães, folgámos de ver que a camara, por proposta do seu digno vice-presidente, resolveu terminar com esse repugnantissimo spectaculo proprio d'uma cidade que se diz civilisada.

Só temos que louvar a camara, e especialmente o sr. Alvaro de Moura, por tão sensata resolução. E os mata-cães, esses que se mordam...

As festas de Sevilha

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabeleceu combóios a preços reduzidos, por occasião das festas da Semana Santa e feira annual em Sevilha, cujas partidas serão nos dias 25 a 28 de março e 13 a 16 de abril e regresso nos dias 1 a 3 e 16 a 28 de abril.

Os preços dos bilhetes de ida e volta de Lisboa, Coimbra ou Figueira é de: 1.^a classe 13\$500 reis, 2.^a classe, 11\$000; e 3.^a classe, 8\$200 reis; do Porto: 1.^a classe, 16\$000 reis, 2.^a classe, 13\$200; e 3.^a classe, 9\$200 reis.

Cada passageiro poderá transportar gratuitamente 30 kilogrammas de bagagem. Não ha meios bilhetes.

Commissão districtal

Na sala das sessões da camara municipal deve proceder-se hoje a nova eleição da commissão districtal. E' feito por escrutinio secreto.

Agricultura

Principiou a faina dos serviços agricolas da estação, estando já iniciada a sementeira do milho em algumas terras altas.

No geral, porém, os campos destinados áquelle cereal acham-se ainda cobertos de herva, que os agricultores tratam de apanhar activamente.

O tempo corre de feição para acelerar os trabalhos, a despeito dos maus prenuncios de entendidos, que acham precoce o eufejo que o tempo offerece.

Em Beja corre o tempo maravilhoso para a agricultura. Dizem os experientes que não ha memoria de verem as cearas tão promettedoras e tão bem encaradas, á excepção dos favaes e centeios.

Os oliveas promettem tambem boa vegetação e todo o resto do arvoredo apresenta-se vegetativo. Varias especies de plantas arbustiveis mostram-se floridas e encantadoras.

O districto de Beja espera o que não tem tido ha trinta annos — uma colheita abundantissima.

Transferencia

Foi transferido, pelo requerer, do Barreiro para Ovar, o nosso patricio e amigo sr. Alexandre das Dores Casimiro, professor de ensino primario complementar.

Livro util

Pela Minerva Central vaé ser editado um livro de incontestavel utilidade principalmente para os srs. escrivães de fazenda e outros mais empregados que tenham necessidade de saber legislação do contencioso fiscal.

No referido livro vem perfeitamente aclarada a collecção das

disposições do decreto de 30 de dezembro sobre contencioso fiscal, applicaveis aos processos de multas do real de agua, cuja ins-tituição pertence aos escrivães de fazenda.

Acha-se já aberta a assignatura na Minerva Central, e os pedidos podem ser dirigidos ao seu proprietario sr. José Bernardes da Cruz, Aveiro.

Feira da Madeira

Effectua-se hoje n'esta cidade a feira annual de madeira.

E' limitada a offerta de madeira de pinho em taboas, assim como a de castanho (pranchas e canal).

Ha razoavel quantidade de utensilios de lavoura.

Quasi todas as pilhas de pinho ficaram compradas de hontem, podendo dizer-se que o preço não é desrazoavel.

Louvavel

Na penultima sessão da camara, como se viu do respectivo extracto que aqui publicamos, apresentou o sr. dr. Alvaro de Moura uma proposta, que achamos muito louvavel: é a que se refere ao cabimento dos predios.

Realmente, ha ahí lanteiras que se acham n'um estado vergoçoso e, por isso, bem faz a vereação em compellir os seus donos a mandá-las cair convenientemente. E na crise que a classe artistica atravessa, isso é d'uma dupla vantagem.

A proposta é, pois, de todo o ponto louvavel e nós folgamos que a vereação vá assim correspondendo á confiança que n'ella depositaram os eleitores.

Eclipse do sol

No dia 16 do mez de abril proximo deve dar-se um eclipse total do sol.

Para melhor ser observado esse phenomeno celeste vão partir de Paris para Jial (uma povoação á beira mar, a 100 kilometros ao sul de Dakar) os membros d'uma delegação astronomica.

O eclipse de 16 de abril será um dos mais bellos d'este seculo, pois em Jial deve durar 4 minutos e 8 segundos.

Em Paris o eclipse apenas cobrirá 3 centimetros do diametro do sol, mas quanto mais ao sul for observado mais interessante será.

Medida policial

Os taverneiros da cidade, secundados pela camara municipal, representaram ao sr. governador civil, contra a medida policial recentemente posta em vigor, que lhes prohibe, sob penas severas, que tenham as portas dos seus estabelecimentos abertas depois das 9 horas da noite.

O desejo dos taverneiros é alcançarem que lhes seja ampliada a hora de fecharem a porta, pois continuando a vigorar a medida, isso acarreta-lhes prejuizos, os quaes se refletem nos interesses da camara. Parece-nos que o pedido é muito justo.

Administração do "Povo de Aveiro,"

Em virtude dos impostos com que pela ultima reforma foram onerados os serviços de cobrança por intermedio dos correios, pedimos aos nossos estimados assignantes a fineza de nos enviarem em estampilhas ou em vale nominal a importancia das suas assignaturas, dednzingo n'esse acto a despeza a fazer com a remessa.

Aquelles, porém, que por qualquer motivo o não fizerem, rogamos o favor de saldarem as suas assignaturas logo que, pelas estações telegrapho postaes respectivas, lhes seja apresentado o competente recibo, poupando-nos assim a novos sacrificios e despezas.

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico... vende excellente azeite...

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade...

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

José da Rocha Ribeiro, residente na freguezia de Arada, que se acha separado de facto...

TOSSES

Curam-se radicalmente com o uso das

PASTILHAS UNIVERSAIS

TOSSES

CAIXA 120 REIS Deposito em Aveiro - Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

ALUGAM-SE

15 pipas já avinhadas, de 680 litros cada uma. Quem as pretender dirija-se ao proprietario do Hotel Central...

OLHEM que os Rebuçados de Milagresos, cartas infantis e de jogar o wst, voltareis, Bluff, etc., só se vendem na loja de Arthur Paes...

Solicitamos dos nossos estimados assignantes de Alquerubim, Costa de Vallade, Cacia, Esqueira, Eixo, Frossos, Gafanha, Palhaça, Sarrazolla e Verdenilho a obsequia de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas a esta administração...

O mais importante

Pedimos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que sob esta mesma epigraphe publicamos na respectiva secção.

O nosso amigo Manuel de Mattos Junior acaba de receber directamente da Serra da Estrella um esplendido sortido de queijo, que vende por preço excessivamente barato.

Tambem tem excellente azeite de Oliveira, primeira escolha, a 240 reis o litro e aguardente redonda a 140 reis.

Febres.—Grande miseria

Dizem dos Arcos de Val-de-Vez que é gravissimo o estado sanitario da freguezia da Gavieira, d'aquelle concelho.

As febres tem alli produzido uma mortandade espantosa. Numa população de 500 habitantes tem já fallecido desde maio do anno findo até hoje 45 pessoas.

Aquella gente vive quasi toda na maior miseria e no meio da maior immundicie.

A gente vive em comunidade

com os... tendo estes as... can... dos d... re... O... é... ma... de... f... na... n... o... s... a... g... e... Os... n... os, a... e... de... a... j... a... n... t... r... a... g... a... E'... uma... a... r... d... e... mente... horr... o... s...!

Pelas tavernas

Temos ouvido diferentes queixas de que em algumas tavernas da cidade ha copos a dois decilitros especiaes, com que o publico é burlado d'uma maneira escandalosa.

E' necessario pôr cõbre á marteira. Quia tem obrigação de reparar por estas coisas que abra os olhos, porque o publico, que paga com o seu dinheiro, não está para ser roubado descaradamente.

Isso é que não está!

A rabugem do papa rei

Um telegramma de Roma diz que o papa, mantendo as tradições do Vaticano, não receberá nenhum principe catholico que visite em primeiro logar os reis de Italia.

O telegramma acrescenta que Leão XIII avisou os governos da Austria e Portugal que tenham presente essa determinação quando em abril se celebrarem as festas das bodas de prata do rei Humberto e da rainha Margarida.

As barracas da fructa

Como se vê do extracto que hoje publicamos, a camara resolveu remover as barracas das vendedeiras de fructas para o Cojo. Applaudimos.

Filhões de ouro

No Financial News vem publicado um telegramma da cidade do Cabo, em que se diz terem sido descobertos importantes filhões de ouro em territorios da companhia ingleza South Africa, a 50 milhas do forte Salisbury.

O banco onde elles se encontram parece formar parte dos terrenos auríferos de Mazoe.

Jack Estripador

Segundo referem os jornaes estrangeiros, o celebre Jack Estripador era um individuo, e não um ser imaginario, como se supunha; pois acaba de ser annunciada a sua morte por alguns jornaes do paiz de Gallies, que dizem o seguinte:

Apresentou-se no estabelecimento d'uma florista, em Monmouth, um individuo mal trajado, pedindo esmola, e como a florista hesitasse em dar-l'ha, o mendigo, disse-lhe: —Chamo-me Jack, e sou aquelle a quem alenham com o apellido de Estripador!

A florista, trasida de susto, deixou cahir um ramo que tinha na mão, no qual estava trabalhando; em seguida gritou por socorro, e o terrivel mendigo, sendo perseguido por numerosos vizinhos que acudiram aos gritos; lançou-se a um rio, onde se afogou.

Póde ser qua assina fosse...

Nomeação

Para o logar de cartorario da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, vagou pela morte do mellogrado Domingos Gamellas, acaba de ser nomeado o sr. Francisco de Assis Marques Gomes. Foi uma escolha acertada.

O vigor de Gladstone

Sabe-se que nas horas vagas, e para repousar o espirito, o sr. Gladstone, que conta a bagatella de 84 annos de idade, entretém-se no mister de leñador.

O primeiro mini tro inglez ha dois terços de seculo que trabalha, em média, quinze horas em cada vinte e quatro do dia—labor duro e medonho trabalho cerebral.

O anno passado fez-se a conta

a obra cumprida por aquelle Nestor durante os dez mezes desse anno, se conta 1605 discursos, cincoenta e seis conferencias, dez e ind... conferencias de bre Homero ou sobre romances... publicados em rev... da... e... pond... de... representa... pol... cento... cartas... bilhetes postaes por dia, incessantes concilabulos de partidos, innumeros banquetes seguidos de brindes, umas coze viagens politicas, a leitura hebdomadaria de versiculos da biblia no templo de Howarden, e ainda os carvalhos derrubados p'lo seu machado!

E' um assombro o sympathico octogenario.

Ainda o suicida Pedro Rodrigues Junior

Não foi, como dissemos, a pedido do irmão que Pedro Rodrigues Junior partiu para Lisboa, mas sim mandado pela policia de Aveiro d'aquella cidade, a fim de ser o pobre Rodrigues alli submettido a exame medico, e dar entrada em Ribafolles, no caso de se achar affectado de alienação mental!

O crime padre Maio

Ao contrario do que para ahi se tem affirmado, consta-nos que o cunhado da victima do Serrano não se acha pronuzado, mas sim detido, em Albergaria, para averiguações.

Feira do Outeirinho

Segue em marcha progressiva a feira mensal ha poucos mezes creada no logar do Outeirinho, freguezia de Arada, d'este concelho, e que se realiza nos dias 17.

A feira de ante-hontem foi muito concorrida principalmente de gado bovino e suino, em que houve transacções importantissimas. A offerta de exemplares bovinos era notavel pelo numero e pela quantidade.

Remissões

As remissões militares, no districto de Aveiro, renderam durante o mez de fevereiro ultimo a quantia de 4:600\$000 reis.

A embriaguez na Inglaterra

Segundo diz British Medical Journal, ha vinte annos era um tanto raro ver uma mulher num «bar», não succede agora o mesmo, porquanto a embriaguez entrou enormemente nos habitos femininos.

Na Inglaterra e no paiz de Gallies, o numero de mulheres presas por bebedeira subiu de 5:673 em 1872, a 9:451 em 1884; ora no anno passado só em Londres foram capturadas 8:000 ébrias!

Deve ainda registrar-se que Glasgow deu tambem um espantoso contingente para a embriaguez, notando-se que 45 das capturadas eram reincidentes na bebedeira, tendo por isso já sido presas numerosas vezes.

Na Irlanda a ébria mais famosa é uma mulher de 40 annos que já foi presa 700 vezes!

GAZETILHA

Stou tão farto da Quaresma, tão farto de jejuar, que tomara qu'ella acabe para tornar a engordar.

Penitencias e jejuns, tudo mando p'ro diabo, pois que nem sequer já posso c'uma gata pelo rabo.

AZORRAGUE.

DE TODA A PARTE

Diz-se que a guarda municipal de Lisboa vae ser augmentada com mais um esquadrão de cavalaria.

Por participação do consul de Portugal em Montevideu, consta

ter fallecido em Polanco de Rio Negro o cidadão portuguez José Rodrigues Barbosa, natural de Lamego, deixando testamento.

A imprensa do archipelago açoriano está fazendo uma propaganda enérgica a favor da economia administrativa, isto é, reclama a «livre administração dos Açores pelos açorianos».

Tem tomado desenvolvimento a plantação das oliveiras em alguns pontos do concelho de Coimbra.

Em especial na freguezia de S. Silvestre tem havido muita plantação d'esta preciosa arvore.

Um cabo da guarda fiscal, em serviço em Ferreira do Zezere, fez alli uma apprehensão de vinho no valc'r approximado de 2 contos de reis.

Está muito adiantada a edição das obras poeticas do illustre poeta João de Deus que está na Imprensa Nacional.

A inauguração do caminho de ferro da Covilhã á Guarda parece que se realiza amanhã.

No concelho de Vinhaes andam agentes hespanhoos a engajar gente para emigrar clandestinamente para o Brazil pelo porto de Vigo e, aproveitando-se d'esta burla, já muitos mancebos sujeitos ao serviço militar se tem escapulido.

A academia do Porto vae mandar cinzelar em marmore o busto de Anthero do Quental e levantar um monumento, em honra d'este morto illustre, no largo fronteiro á Academia Polytechnica.

Chegou a Lisboa o explorador inglez Cameron, a fim de entrar em combinações com o nosso governo acerca de concessões de caminhos de ferro e telegraphos na provincia de Moçambique.

O sr. bisp'o de Cochim offereceu á bibliotheca da Sociedade de Geographia de Lisboa uma colleção de livros manuscriptos em malabar e tamul, um dos quaes escripto em folhas de palmeira.

Durante a ultima semana os vinhos verdes subiram de preço em quasi toda a provincia do Minho.

COISAS UTIS

Remedio para os canarios enfermos

Succede muitas vezes, principalmente em tempo de frio e de humidade, ou em habitações que tem estes mesmos defeitos, que os canarios comecam a perder o brilho das suas pennas e as suas côres, descompondo-se as primeiras visivelmente, os pésinhos das pobres avesinhas tornam-se diformes e entorpecidos, de tal maneira que com difficuldade se movem e ainda se sustentam em pé; soffrem umas dôres rheumaticas; o seu canto vae tornando-se rouco a ponto de chegarem completamente a emudecer.

O melhor remedio que se tem encontrado para alliviar este estado morboso nos canarios é o mel de colmea.

Todas as manhãs se aquece um pouquinho de mel de colmea deitando umas gotas d'elle n'um bocado de pão branco ou pão de ló, e dá-se-lhes este medicamento como seu primeiro alimento.

Muito breve os canarios se acostumam a esta comida e até demonstram uma certa predilecção por ella; e em pouco tempo se verá como começa a melhorar o seu estado de saude; a plumagem recebe novo brilho, o entorpecimento dos pésinhos desaparece, renasce o appetite e recomearão os seus cantos alegres e sonoros em honra do mel de colmea.

ANNUNCIOS

Agradecimento

JULIANA Gonçalves Gamellas, penhorada em extremo para com todas as pessoas que, pelo fallecimento de seu estremecido esposo, lhe dispensaram as mais sinceras provas de condolencias, assim como tambem para com as que acompanharam á sua ultima morada o cadaver do extinto, vem por este meio agradecer-lhes, testemunhando-lhes a mais profunda gratidão e o mais inolvidavel reconhecimento. Aveiro, 18 de março de 1893.

PADARIA

ALUGA-SE, uma, com todos os seus pertences, sita na rua do Sol, em Aveiro.

Quem a pretender, ou queira trabalhar á sociedade com o seu proprietario, fale na mesma rua com Francisco Joaquim Lopes.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

Com estabelecimento de mercearia

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz. Variado sortimento de artigos para caça. Louça de Sacavem e estrangeira. Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 reis. Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O mais importante para Aveiro

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!! E' vêr para... UNICO DEPOSITO EM AVEIRO. Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saúde publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da côrte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnis, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellentissimo «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garratas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitais.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

Portuguezes e Inglezes

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das *Viagens Portuguezas* por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª — O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanars, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.ª — Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª — Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª — As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importância adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva.

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A Consciencia

E monologos, cançonetes, poesias comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. de Matos

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.



ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo Aveiro

Administrador e responsavel — José Pereira Campos Junior.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e fornecura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer. Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas cartharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellentissimo substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso, Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mouzinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellentissimo para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lycées

Preço, cartonado, 160 réis.

Á venda na administração d'este jornal.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Saha em cadernetas semanars de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

Aveiro e Arcos de Anadia

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias desta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéo de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos. Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

Preço 300 réis

Pelo correio, franco de porte.

FABRICA

DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ:

Compra-se arroz com

casca e vende-se a re-

talho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES

AVEIRO